

Liber AL vel Legis

O Livro da Lei

sub figura

CCXX

qual foi ditado por

XCIII = 418

a

DCLXVI



A.:.A.:.

Publicação em Classe A

O Comento

Faz o que tu queres deve ser o todo da Lei.

O estudo deste Livro é proibido. É sábio destruir esta cópia após a primeira leitura.

Quem não presta atenção a isto incorre em perigo e riscos pessoais. Estes são dos mais pavorosos.

Aqueles que discutem o conteúdo deste Livro devem ser evitados por todos, como focos de pestilência.

Todas as questões da Lei devem ser decididas apenas por apelo aos meus escritos, cada qual por si mesmo.

Não existe lei além de Faze o que tu queres.

Amor é a lei, amor sob vontade.

O sacerdote dos príncipes,

Ankh-f-n-khonsu
𓀀𓀀𓀀

I

1. Had! A manifestação de Nuit.
2. O desvelar da companhia do céu.
3. Todo homem e toda mulher é uma estrela.
4. Todo número é infinito; não há diferença.
5. Ajuda-me, ó guerreiro senhor de Tebas, em meu desvelar perante os Filhos dos homens.
6. Sê tu Hadit, o meu centro secreto, o meu coração & a minha língua!
7. Vê! é revelado por Aiwass, o ministro de Hoor-paar-kraat.
8. O Khabs está no Khu, e não o Khu no Khabs.
9. Venera então o Khabs e vê a minha luz derramada sobre vós!
10. Que os meus servidores sejam poucos & secretos: eles regerão os muitos e os conhecidos.
11. São loucos os que os homens adoram; os seus Deuses & os seus homens são ambos tolos.
12. Apresentai, ó crianças, sob as estrelas, & saciai-se de amor!
13. Eu estou acima de vós e em vós. O meu êxtase é no vosso. A minha alegria é ver a vossa alegria.
14. Acima, o adornado azul do firmamento é o esplendor desnudado de Nuit; Ela curva-se em êxtase para beijar Os ardores secretos de Hadit. O globo alado, o azul estrelado, são meus, Ó Ankh-af-na-khonsu!
15. Agora sabereis que o sacerdote & apóstolo eleito do espaço infinito é o príncipe-sacerdote, a Besta; e que na sua mulher, chamada a Mulher Escarlata, está dado todo o poder. Eles reunirão os meus filhos em seu redor: eles trarão a glória das estrelas aos corações dos homens.
16. Pois ele será sempre um sol, e ela uma lua. Mas que dele seja a alada chama secreta e dela a cadente luz estelar.
17. Mas vós não sois assim escolhidos.

18. Arde sobre a testa deles, ó serpente esplendorosa!
19. Ó mulher de pálpebras azul-celeste, curva-te sobre eles!
20. A chave dos rituais está na palavra secreta que Eu lhe dei.
21. Com o Deus & o Adorador eu nada sou: eles não me veem. Eles estão como sobre a terra; Eu sou o Paraíso, e não há outro Deus além de mim e meu senhor Hadit.
22. Agora, portanto, eu sou conhecida de vós pelo meu nome Nuit, e por ele mediante um nome secreto que eu lhei darei quando por fim ele me conhecer. Uma vez que eu sou o Espaço Infinito e as suas Infinitas Estrelas, fazei também desta forma. Nada subjuguéis! Que entre vós não haja diferença feita entre uma coisa qualquer e qualquer outra coisa; porque daí virá sofrimento.
23. Mas aquele que tirar vantagem disto, que seja o chefe de tudo!
24. Eu sou Nuit e a minha palavra é seis e cinquenta.
25. Dividi, somai, multiplicai e entendei.
26. Então disse o profeta e escravo da bela: Quem sou eu, e qual será o sinal? Então ela respondeu-lhe, curvando-se, uma suave chama de azul, tudo tocando, tudo penetrando, suas belas mãos sobre a terra negra, & seu corpo flexível arqueado para o amor, e seus pés macios sem ferir as pequenas flores: Tu sabes! E o sinal será meu êxtase, a consciência da continuidade da existência, a onipresença do meu corpo.
27. Então o sacerdote respondeu & disse à Rainha do Espaço, beijando-lhe as formosas sobrancelhas, e o orvalho de sua luz banhando-lhe o corpo inteiro num doce perfume de suor: Ó Nuit, infinda do Céu, que seja sempre assim; que os homens não falem de Ti como Uma mas como Nenhuma, e que não falem de todo de ti, uma vez que tu és infinda!
28. Nenhuma, respirou a luz, tênue & encantadora, das estrelas, e dois.
29. Pois eu estou dividida por amor, pelo ensejo de união.

30. Esta é a criação do mundo, que a dor da divisão seja como nada e que a alegria da dissolução seja tudo.
31. Não te compadeças por estes tolos e pelas suas mágoas. Eles pouco sentem; o que é, é equilibrado por prazeres débeis; mas vós sois meus escolhidos.
32. Obedecei ao meu profeta! Abraçai os ordálios de meu conhecimento! Procurai-me somente! Então a alegria de meu amor vos redimirá de todo pesar. Assim é: Eu juro pela abóbada do meu corpo; pelo meu coração e língua sagrados; por tudo o que eu posso dar, por tudo o que eu desejo de todos vós.
33. Então o sacerdote caiu num profundo transe ou desmaio, & disse à Rainha do Céu; Escreve para nós os ordálios; escreve para nós os rituais; escreve para nós a lei!
34. Mas ela disse: os ordálios, eu não os escrevo: os rituais serão metade conhecidos e metade ocultados: a Lei é para todos.
35. Isto que tu escreves é o triplo livro da Lei.
36. O meu escriba Ankh-af-na-khonsu, sacerdote dos príncipes, não mudará nem uma letra deste livro; mas para que não haja despautério, ele comentará em seguida pela sabedoria de Ra-Hoor-Khu-it.
37. Também os mantras e os encantamentos, o obeah e o wanga; o trabalho do bastão e o trabalho da espada; ele os aprenderá e ensinará.
38. Ele deverá ensinar, mas poderá fazer com que os ordálios sejam severos.
39. A palavra da Lei é Θελημα
40. Quem nos chamar Thelemitas não errará, se atentar bem na palavra. Pois nela estão Três Graus, o Eremita, o Amante e o homem da Terra. Faz o que tu queres deve ser o todo da Lei.
41. A palavra de Pecado é Restrição. Ó homem! não recuses tua esposa, se ela quiser! Ó amante, se tu quiseres, parte! Não há laço que possa unir os divididos a não ser o amor: todo o resto é maldição. Maldito! Maldito seja pelos aeons! Inferno.

42. Deixa aquele estado de turba limitada e repulsiva. Assim com tudo o que é teu; tu não tens direito, a não ser fazer a tua vontade.
43. Faz isto, e nenhum outro dirá não.
44. Pois a vontade pura, desprovida de propósito, livre da ânsia de resultado, é em tudo perfeita.
45. O Perfeito e o Perfeito são um Perfeito e não dois; não, são nenhum!
46. Nada é uma chave secreta desta Lei. Os Judeus chamam-na sessenta e um; eu chamo-a oito, oitenta, quatrocentos & dezoito.
47. Mas eles têm a metade: une-a pela tua arte para que tudo se desvaneça.
48. O meu profeta é um tolo com o seu um, um, um; não são eles o Boi e o nada pelo Livro?
49. Revogados estão todos os rituais, todos os ordálios, todas as palavras e sinais. Ra-Hoor-Khuit tomou o seu lugar a Leste no Equinócio dos Deuses; e que Asar fique com Isa, que também são um. Mas eles não são de mim. Que Asar seja o adorador, Isa o sofredor; Hoor em seu nome secreto e esplendor é o Senhor iniciado.
50. Há uma palavra a dizer sobre a tarefa Hierofântica. Vede! há três ordálios em um, e pode ser dado por três vias. O grosseiro deve passar pelo fogo; que o sutil seja testado no intelecto, e os altivos escolhidos no altíssimo. Desta forma terão estrela & estrela, sistema & sistema; que um não conheça bem o outro!
51. Há quatro portões para um palácio; o chão desse palácio é de prata e ouro; há lápis lazuli & jaspe; e todas as fragrâncias raras; jasmim e rosa, e os emblemas da morte. Que ele entre sucessivamente ou simultaneamente pelos quatro portões; que ele fique de pé sobre o chão do palácio. Não irá ele afundar-se? Amn. Ó! guerreiro, e se o teu servo se afundar? Mas há meios e meios. Sejam graciosos então: vistam-se todos em distintos

trajes; comam requintados alimentos e bebam doces vinhos e vinhos que espumam! Tomai, também, a vossa fartura e vontade de amor como quiserdes, quando, onde e com quem quiserdes! Mas sempre para mim!

52. Se isto não estiver correto, se confundirem os limites dizendo: Elas são uma; ou dizendo, Elas são muitas; se o ritual não for sempre a mim: então aguardem as terríveis sentenças de Ra Hoor Khuit!
53. Isto regenerará o mundo, o pequeno mundo minha irmã, meu coração & minha língua, para quem eu mando este beijo. Também, ó escriba e profeta, embora tu sejas dos príncipes, isto não te satisfará nem absolverá. Mas que teu seja o êxtase e a alegria da terra: sempre A mim, A mim.
54. Não mudes sequer o estilo de uma letra, pois olha! tu, ó profeta, não verás todos esses mistérios escondidos aí dentro.
55. A criança das tuas entranhas, ela os verá.
56. Não o esperes do Leste, nem do Oeste; pois de nenhuma casa esperada esta criança virá. Aum! Todas as palavras são sagradas e todos os profetas verdadeiros; salvo que eles apenas compreendem um pouco; resolve a primeira metade da equação, deixa a segunda intocada. Mas tu tens tudo em luz clara, e algo, embora não tudo, na escuridão.
57. Invoca-me sob minhas estrelas! Amor é a lei, amor sob vontade. Nem permitas que os insensatos confundam o amor; porque há amor e amor. Há a pomba e há a serpente. Escolhe bem! Ele, o meu profeta, escolheu, conhecendo a lei da fortaleza, e o grande mistério da Casa de Deus. Todas estas velhas letras de meu Livro estão corretas, mas ʒ não é a Estrela. Isto também é secreto: o meu profeta o revelará aos sábios.
58. Eu ofereço alegrias inimagináveis na terra: certeza, não fé, enquanto em vida, sobre a morte; paz indizível, descanso, êxtase; nem eu exijo coisa alguma em sacrifício.

59. O meu incenso é de madeiras resinosas & gomas; e não há sangue aí: por causa do meu cabelo as árvores da Eternidade.
60. O meu número é 11, como todos os seus números que são de nós. A Estrela de Cinco Pontas, com um Círculo no Meio, & o círculo é Vermelho. A minha cor é preta para o cego, mas o azul & ouro são vistos pelos que veem. Também eu tenho uma glória secreta para aqueles que me amam.
61. Mas amar-me é melhor do que todas as coisas: se sob as estrelas noturnas no deserto tu neste momento queimas meu incenso diante de mim, invocando-me com um coração puro, e a chama da Serpente dentro de tí, tu virás um pouco para te deitares no meu seio. Por um beijo tu então quererás dar tudo, mas aquele que der uma partícula de poeira tudo perderá na mesma hora. Vós deveis reunir bens e armazenar mulheres e especiarias; vós deveis usar ricas joias; vós deveis exceder as nações da terra em esplendor & orgulho; mas sempre por amor a mim, e assim alcançareis a minha alegria. Eu exorto-vos seriamente a virem diante de mim num robe único e cobertos com um rico adorno na cabeça. Eu amo você! Eu desejo você! Pálido ou púrpura, velado ou voluptuoso, eu que sou toda prazer e púrpura, e a embriaguez do sentido mais íntimo, desejo-vos. Ponde as asas, e despertai o enrodilhado esplendor dentro de vós: vinde a mim!
62. Em todos os meus encontros convosco a sacerdotisa dirá - e seus olhos queimarão de desejo enquanto ela estiver nua e rejubilante no meu templo secreto - A mim! A mim! Invocando em seu cântico de amor a chama dos corações de todos.
63. Cantai a canção arrebatadora de amor a mim! Queimai perfumes para mim! Usai joias para mim! Bebei a mim, porque eu vos amo! Eu vos amo!
64. Eu sou a filha de pálpebras azuis do Crepúsculo; Eu sou o brilho nu do voluptuoso céu noturno.
65. A mim! A mim!

66. A manifestação de Nuit está no fim.

II

1. Nu! o ocultamento de Hadit.
2. Vinde! todos vós, e aprendei o segredo que ainda não foi revelado. Eu, Hadit, sou o complemento de Nu, minha noiva. Eu não sou estendido e Khabs é o nome de minha Casa.
3. Na esfera eu sou o centro em toda a parte, uma vez que ela, a circunferência, é em lugar algum encontrada.
4. Contudo, ela deverá ser conhecida & eu nunca.
5. Vede! os rituais dos velhos tempos são negros. Que os corrompidos sejam banidos; que os bons sejam purgados pelo profeta! Assim este Conhecimento avançará.
6. Eu sou a chama que arde no coração dos homens, e no âmago de todas as estrelas. Eu sou a Vida, e o doador da Vida, contudo o conhecimento de mim é também o conhecimento da morte.
7. Eu sou o Magista e o Exorcista. Eu sou o eixo da roda, e o cubo no círculo. "Vinde a mim" é uma palavra insensata: pois sou eu que vou.
8. Quem adorou Heru-pa-kraath adorou-me; errado, pois eu sou o adorador.
9. Lembrai todos vós que a existência é pura alegria; que todas as tristezas não são mais que sombras; elas passam & dissipam-se; mas há o que permanece.
10. Ó profeta! tu tens má vontade em aprender esta escrita.
11. Eu vejo-te odiar a mão & a pena; mas eu sou mais forte.
12. Por minha causa em Ti que tu não soubeste.
13. E por quê? Porque tu foste o conhecedor, e eu.
14. Que este santuário seja agora velado: que a luz devore agora os homens e os engula cegamente!

15. Pois Eu sou perfeito, Não sendo; e meu número é nove para os tolos; mas com o justo eu sou oito, e um em oito: O que é vital, pois em verdade eu sou nada. A Imperatriz & o Rei não são meus; pois há ainda um segredo além.
16. Eu sou A Imperatriz & o Hierofante. Logo onze, como minha noiva é onze.
17. Escutai-me, vós, povos que lamentam! As mágoas da dor e do arrependimento São deixadas para os mortos e os agonizantes, Os que não me conhecem ainda.
18. Estes estão mortos, estes camaradas; não sentem. Nós não somos para os pobres e tristes: os senhores da terra são nossos parentes.
19. Um Deus há-de viver num cão? Não! mas os mais elevados são dos nossos. Eles rejubilarão, os nossos escolhidos: quem se lamenta não nos pertence.
20. Beleza e força, riso exaltado e delicioso langor, vigor e fogo pertencem-nos.
21. Nós não temos nada com o proscrito e o incapaz: deixai-os morrer na sua miséria. Pois eles não sentem. Compaixão é o vício dos reis: pisai o infeliz & o fraco: esta é a lei do forte: esta é a nossa lei e a alegria do mundo. Não penses, ó rei, naquela mentira: Que Tu Deves Morrer: em verdade, tu não morrerás, mas viverás. Que seja agora compreendido: Se o corpo do Rei se dissolver, ele permanecerá em puro êxtase para sempre. Nuit! Hadit! Ra-Hoor-Khuit! O Sol, Força & Visão, Luz; estes são para os servos da Estrela & da Serpente.
22. Eu sou a Serpente que dá Conhecimento e Deleite e glória radiante, e incito os corações dos homens com embriaguez. Para adorar-me tomai vinho e estranhas drogas a respeito das quais eu falarei ao meu profeta, & embriagai-vos! Eles não vos causarão mal algum. É uma mentira, esta insensatez contra si mesmo. A exposição da inocência é um embuste. Sê forte, ó homem! deseja, deleita-te com todos os sentidos e

arrebatamentos: não temas que algum Deus te abjuraré por isso.

23. Eu estou só: não existe Deus onde estou.
24. Vede! estes são mistérios solenes; pois que também os há dos meus amigos eremitas. Mas não penseis encontrá-los na floresta ou na montanha; mas em camas de púrpura, acariciados por magníficas mulheres-bestas com longos membros, e fogo e luz nos seus olhos, emoldurados por volumosos e flamejantes cabelos; lá os encontrareis. Vê-los-eis no comando, em exércitos vitoriosos, em todo o deleite; e haverá neles uma alegria um milhão de vezes maior que esta. Cuidai para que um não force o outro, Rei contra Rei! Amai-vos uns aos outros com corações ardentes; pisai os homens inferiores no ardor feroz do vosso orgulho, no dia da vossa ira.
25. Vós sois contra o povo, Ó meus escolhidos!
26. Eu sou a Serpente secreta enroscada prestes a saltar: na minha espiral há alegria. Se eu ergo a minha cabeça, eu e minha Nuit somos um. Se eu baixar a minha cabeça, e lançar o veneno, então há o arrebatamento da terra, e eu e a terra somos um.
27. Há um grande perigo em mim; pois quem não entender estas runas cometerá um grande erro. Cairá no abismo chamado Porquê e lá perecerá com os cães da Razão.
28. Agora uma maldição sobre o Porquê e seus parentes!
29. Que o Porquê seja amaldiçoado para sempre!
30. Se a Vontade para e clama Por quê, invocando o Porquê, então a Vontade para & nada faz.
31. Se o Poder pergunta por quê, então o Poder é fraqueza.
32. Também a razão é uma mentira; pois há um fator infinito & desconhecido; & todas as palavras deles são artifícios.
33. Basta de Porquê! Que seja amaldiçoado como um cão!
34. Mas vós, ó meu povo, erguei-vos & despertai!

35. Que os rituais sejam corretamente celebrados com alegria e beleza!
36. Há rituais dos elementos e festas das estações.
37. Uma festa para a primeira noite do Profeta e da sua Noiva!
38. Uma festa para os três dias da escrita do Livro da Lei.
39. Uma festa para Tahuti e a criança do Profeta - secreta, Ó Profeta!
40. Uma festa para o Ritual Supremo e uma festa para o Equinócio dos Deuses.
41. Uma festa para o fogo e uma para a água; uma festa para a vida e uma ainda maior para a morte!
42. Uma festa todos os dias em vossos corações na alegria do meu êxtase!
43. Uma festa todas as noites para Nu, e o prazer do deleite extremo!
44. Sim! festejai! regozijai-vos! não há pavor daqui em diante. Há a dissolução, e eterno êxtase nos beijos de Nu.
45. Há morte para os cães.
46. Tu fracassas? Tu estás arrependido? Há medo em teu coração?
47. Onde Eu estou estes não existem.
48. Não te apiedes dos caídos! Eu nunca os conheci. Eu não sou para eles. Eu não consolo: Eu desprezo o consolado & o consolador.
49. Eu sou único & conquistador. Eu não sou dos escravos que perecem. Que sejam amaldiçoados & mortos! Amém. (Isto é dos 4: há um quinto que é invisível, & aí eu sou como um bebê num ovo).
50. Azul sou eu e ouro à luz da minha noiva: mas o brilho vermelho está nos meus olhos; & as minhas escamas são púrpura & verde.
51. Púrpura para além de púrpura: é a luz mais elevada que se pode ver.

52. Existe um véu: esse véu é negro. É o véu da mulher modesta; é o véu da tristeza; & a mortalha da morte: nada disto é meu. Arrancai aquele espectro impostor dos séculos: não escondeis os vossos vícios com palavras virtuosas: estes vícios são o meu cerimonial; fazei bem, & Eu recompensar-vos-ei aqui e no além.
53. Não temas, ó profeta, quando estas palavras forem ditas, tu não te arrependerás. Tu és enfaticamente o meu escolhido; e abençoados sejam os olhos que tu contemples com alegria. Mas eu esconder-te-ei numa máscara de tristeza: os que te virem recearão que estejas caído: mas eu ergo-te.
54. Nem aqueles, que em voz alta na sua loucura clamam que tu nada significas, prevalecerão; tu o revelarás: tu tens valor: eles são os escravos do porquê: Eles não são de mim. Os pontos finais, como tu quiseses; as letras? não as mudes em estilo ou valor!
55. Tu obterás a ordem & o valor do Alfabeto Inglês; tu encontrarás novos símbolos para lhe atribuir.
56. Fora! Vós zombadores; embora rides em minha honra, não riréis por muito tempo: então quando estiverdes tristes, sabereis que Eu vos abandonei.
57. Aquele que for íntegro continuará íntegro; aquele que for imundo continuará imundo.
58. Sim! não considereis a mudança: sereis como são, & não de outra forma. Por isso os reis da terra serão Reis para sempre: os escravos servirão. Ninguém será rebaixado ou exaltado: tudo será sempre como foi. Contudo os meus servos estão disfarçados: aquele mendigo adiante pode ser um Rei. Um Rei pode escolher a sua vestimenta como quiser: não há teste infalível: mas um mendigo não pode esconder a sua pobreza.
59. Cuidado portanto! Ama a todos, pois pode haver um Rei escondido! Falas assim? Tolo! Se ele for um Rei, tu não podes prejudicá-lo.

60. Portanto ataca forte & vil, e para o inferno com eles, mestre!
61. Há uma luz diante dos teus olhos, ó profeta, uma luz indesejada, muito desejável.
62. Eu estou elevado no teu coração; e os beijos das estrelas chovem fortemente sobre o teu corpo.
63. Tu estás exausto na voluptuosa plenitude da inspiração; a expiração é mais doce que a morte, mais rápida e graciosa que uma carícia do próprio verme do Inferno.
64. Ó! estás derrotado: nós estamos sobre ti; nosso deleite está todo sobre ti: salve! salve! profeta de Nu! profeta de Had! profeta de Ra -Hoor-Khu! Agora rejubila! agora vem ao nosso esplendor & arrebatamento! Vem à nossa paz fervorosa, e escreve doces palavras para os Reis!
65. Eu sou o Mestre: tu és o Sagrado Eleito.
66. Escreve e encontra deslumbramento na escrita! Trabalha, e sê a nossa cama no trabalho! Vibra com a alegria da vida e da morte! Ah! A tua morte será bela: quem a vir ficará satisfeito. A tua morte será o selo da promessa do nosso eterno amor. Vem! Ergue o teu coração e rejubila! Nós somos um; nós somos nenhum.
67. Espera! Espera! Suporta o teu arrebatamento; não caias no desmaio dos magníficos beijos!
68. Mais firme! Segura-te! Levanta a tua cabeça! não respire tão fundo - morre!
69. Ah! Ah! O que sinto eu? Está a palavra exausta?
70. Há auxílio & esperança noutros encantamentos. A Sabedoria diz: sê forte! Então tu poderás suportar mais prazer. Não sejas animal; refina o teu êxtase! Se tu bebes, bebe pelas oito e noventa regras de arte: se amas, excede pela delicadeza; e se ages prazeroso, que haja sutileza!
71. Mas excede! excede!

72. Luta sempre por mais! e se tu és verdadeiramente meu — e não duvides disso, se tu és sempre jubiloso! — a morte é a coroa de tudo.
73. Ah! Ah! Morte! Morte! tu ansiarás pela morte. A morte é proibida, ó homem, para ti.
74. A duração de tua ânsia será a força da sua glória. Aquele que vive por muito tempo & deseja muito a morte é sempre o Rei entre os Reis.
75. Sim! ouve os números & as palavras:
76. 4 6 3 8 A B K 2 4 A L G M O R 3 4 X 24 89 R P S T O V A L. O que significa isto, ó profeta? Tu não sabes; e jamais saberás. Virá um para te suceder: ele irá explicar. Mas lembra-te, ó eleito, de seres eu; de seguires o amor de Nu no céu alumado de estrelas; de ansiar sobre os homens, de lhes dizer esta feliz palavra.
77. Ó, que sejas orgulhoso e poderoso entre os homens!
78. Ergue-te! pois não há nenhum como tu entre os homens ou entre os Deuses! Ergue-te, ó meu profeta, tua estatura ultrapassará as estrelas. Elas adorarão teu nome, quadrangular, místico, maravilhoso, o número do homem; e o nome da tua casa 418.
79. O fim do ocultamento de Hadit; e benção & adoração ao profeta da bela Estrela!

III

1. Abrahadabra; a recompensa de Ra Hoor Khut.
2. Há divisão por aqui em direção ao lar; há uma palavra não conhecida. A grafia está morta; tudo não é qualquer coisa. Cuidado! Esperai! Invocai o feitiço de Ra-Hoor-Khuit.
3. Agora que seja entendido primeiramente que eu sou um deus de Guerra e Vingança. Eu lidarei com eles severamente.

4. Escolhei uma ilha!
5. Fortificai-a!
6. Adubai-a com maquinaria de guerra!
7. Eu vos darei uma máquina de guerra.
8. Com ela derrotareis os povos; e nenhum resistirá diante de vós.
9. Espiai! Retirai-vos! Atacai-os! esta é a Lei da Batalha da Conquista: então o meu culto será sobre a minha casa secreta
10. Pega na estela da revelação; coloca-a no teu templo secreto — este templo já está corretamente disposto — & será a tua Quibla para sempre. Não irá desvanecer, pois a cor milagrosa voltará a ela dia após dia. Fecha-a numa redoma de vidro como prova para o mundo.
11. Esta será tua única prova. Eu proíbo discussões. Conquista! Isto é suficiente. Eu facilitarei a abstrução da casa desordenada na Cidade Vitoriosa. Tu mesmo a conduzirás com devoção, ó profeta, embora tu não gostes. Tu terás perigo & dificuldades. Ra-Hor-Khu está contigo. Adora-me com fogo & sangue; adora-me com espadas & lanças. Que a mulher seja cingida com uma espada diante de mim: que o sangue flua em meu nome. Pisa no pagão; esmaga-os, ó guerreiro, eu te darei a sua carne para comeres!
12. Sacrificai gado, pequeno e grande: depois uma criança.
13. Mas não agora.
14. Sabereis a hora, ó Besta abençoada, e tu a Concubina Escarlata do seu desejo!
15. Vós estareis tristes por isto.
16. Não penseis tão avidamente em conquistar as promessas; não temais submeter-vos às maldições. Vós, nem mesmo vós, conheceis o significado de tudo isto.
17. Não temais em absoluto; não temais homens nem Destinos, nem deuses, nem nada. O dinheiro não temais, nem o escárnio da insensatez do povo, nem qualquer outro poder no céu ou sobre a terra ou debaixo dela. Nu é o vosso refúgio assim como

Hadit é a vossa luz; e Eu sou a força, poder, vigor, dos vossos braços.

18. Que a piedade fique de fora: malditos aqueles que se apiedam! Mata e tortura; não poupes; esmaga-os!
19. À estela chamarão de Abominação da Desolação; conta bem o seu nome, & será para ti como 718.
20. Por quê? Por causa da queda do Porquê, é que ele não está lá novamente.
21. Ergue a minha imagem ao Leste; tu deverás comprar para ti uma imagem que eu te mostrarei, especial, não semelhante à que tu conheces. E será subitamente fácil para ti fazer isto.
22. Agrupa outras imagens em meu redor para me amparar: deixa que todas sejam adoradas, pois elas se irão juntar para me aclamar. Eu sou o objeto visível do culto; os outros são secretos; são para a Besta & sua Noiva; e para os vencedores do Ordálio x. O que é isto? Tu saberás.
23. Para o perfume, mistura farinha & mel & grossas borras de vinho tinto: depois óleo de Abramelin e azeite de oliva, e depois amolece & amacia com rico sangue fresco.
24. O melhor sangue é o da lua, mensal: depois o sangue fresco de uma criança, ou pingando da hóstia do céu: depois de inimigos; depois de um sacerdote ou de adoradores: por fim de alguma besta, não importa qual.
25. Queimai-os: disto faz bolos & comei-os em meu nome. Isto tem também outro uso: que seja colocado ante mim, e engrossado com os perfumes da tua oração: ficará cheio de besouros tal como já o foi e de coisas rastejantes sagradas a mim.
26. Chacinaí-os, nomeando os vossos inimigos; & eles cairão perante vós.
27. Também estes gerarão luxúria & o poder da paixão em vós ao comerde-los.
28. Sereis também fortes na guerra.

29. Além disso, é melhor que sejam mantidos por muito tempo; pois eles crescem com a minha força. Tudo diante de mim.
30. Meu altar é trabalhado em latão: queimai sobre ele em prata ou ouro!
31. Virá um rico homem do Oeste que verterá o seu ouro sobre vós.
32. Do ouro forjai aço!
33. Estai prontos para voar ou golpear!
34. Mas o vosso local sagrado permanecerá intocado através dos séculos: mesmo que com fogo e espada seja incendiado & despedaçado, uma casa invisível aí permanecerá, e ficará até a queda do Grande Equinócio; quando Hrumachis surgir e o do bastão duplo assumir o meu trono e lugar. Um outro profeta surgirá, e trará uma nova febre dos céus; uma outra mulher despertará a luxúria e adoração da serpente; uma outra alma de Deus e besta unir-se-á no sacerdote aureolado; um outro sacrifício maculará o túmulo; um outro rei reinará; e a bênção não mais será derramada ao místico Senhor de cabeça de Falcão!
35. A metade da palavra de Heru-ra-ha, chamado Hoor-pa-kraat e Ra -Hoor-Khut.
36. Então disse o profeta ao Deus:
37. Eu te adoro na canção. Eu sou o Senhor de Tebas, e eu O orador inspirado de Mentu; A mim se desvela o véu do céu, O auto-sacrificado Ankh-af-na-khonsu Cujas palavras são verdade. Eu invoco, Eu saúdo A tua presença, Ó Ra-Hoor-Khuit! Unidade derradeira revelada! Eu adoro o poder do Teu sopro, Supremo e terrível Deus, Que faz com que os deuses e a morte Tremam diante de Ti: Eu, eu te adoro! Aparece no trono de Ra! Abre os caminhos de Khu! Ilumina os caminhos de Ka! Percorre os caminhos de Khabs Para abalar-me ou acalmar-me! Aum! Que ele me preencha!

38. Que a tua luz esteja em mim; & a sua chama vermelha seja como uma espada na minha mão para cumprir tua ordem. Há uma porta secreta que eu farei para estabelecer teu caminho em todos os quadrantes (estas são as adorações, conforme tu as escreveste), como é dito: Minha é a luz, seus raios consomem A mim: Eu fiz uma porta secreta Para Casa de Ra e Tum, De Kephra e de Ahathor. Eu sou o teu Tebano, Ó Mentu, O profeta Ankh-af-na-khonsu! Por Bes-na-Maut eu bato no meu peito Pelo sábio Ta-Nech eu teço meu feitiço Mostra o teu esplendor-estelar, Ó Nuit! Convida-me a ficar em tua morada Ó alada cobra de luz, Hadit! Vive comigo, Ra-Hoor-Khuit!
39. Tudo isto e um livro para dizer como chegaste até aqui e uma reprodução desta tinta e papel para sempre — pois nele está a palavra secreta & não apenas em Inglês — e teu comentário sobre este Livro da Lei será sumptuosamente impresso em tinta vermelha e preta sobre delicado papel feito à mão; e a cada homem e mulher que encontrares, seja apenas para jantar ou beber com eles, esta é a lei a dar. Então eles terão oportunidade de viver esta felicidade ou não; não importa. Faz isto rapidamente!
40. Mas o trabalho do comentário? Isso é fácil; e Hadit ardendo no teu coração tornará ágil e segura tua pena.
41. Monta um escritório na tua Kaaba: tudo deve ser bem feito e profissionalmente.
42. Tu supervisionarás os ordálios, salva apenas os cegos. Não recuses nenhum, mas tu reconhecerás & destruirás os traidores. Eu sou Ra-Hoor-Khuit; e eu sou poderoso para proteger o meu servo. Sucesso é a tua prova: não argumentes; não convertas; não fales demais! Aos que buscam enganar-te, destruir-te, ataca-os sem pena nem tréguas; & destrói-os inteiramente. Ágil como uma serpente pisada vira-te e ataca!! Sê mais fatal que ele! Arrasta as suas almas a terríveis tormentos: ri do medo deles, cospe neles!

43. Que a Mulher Escarlata se acautele! Se a piedade, a compaixão e a ternura visitarem o seu coração; se ela deixar o meu trabalho para se divertir com as velhas meiguices; então minha vingança será conhecida. Eu matarei para mim a sua criança: Eu alienarei o seu coração: Eu a exilarei dos homens: como uma prostituta mirrada e desprezada ela rastejará pelas úmidas ruas noturnas e morrerá gelada e faminta.
44. Mas que ela se erga em orgulho! Que ela me siga no meu caminho! Que ela trabalhe a obra da perversidade! Que ela mate o seu coração! Que ela seja vistosa e adúltera! Que ela seja coberta com joias, e ricas roupas, e que ela seja desavergonhada diante de todos os homens!
45. Então eu a elevarei ao pináculo do poder: depois gerarei nela uma criança mais poderosa do que todos os reis da terra. Eu a encherei de alegria: com a minha força ela verá & terá êxito na adoração de Nu: ela alcançará Hadit.
46. Eu sou o Senhor Guerreiro dos Quarenta: os Oitentas se acovardam perante mim, & são rebaixados. Eu vos conduzirei à vitória & alegria: Eu estarei nos vossos braços na batalha & vós tereis leite na chacina. Sucesso é a vossa prova; coragem é a vossa armadura; segui, segui na minha força; & não recuareis diante de nada!
47. Este livro será traduzido em todas as línguas: mas sempre com o original na escrita da Besta; porque no casual formato das letras e suas posições em relação umas às outras: existem mistérios que nenhuma Besta adivinhará. Que ele não tente: mas um virá depois dele, de onde, Eu não digo, que descobrirá a Chave para tudo isto. Assim esta linha desenhada é uma chave: assim este círculo quadrado em sua falha é também uma chave. E Abrahadabra. Será a sua criança & estranhamente aquilo. Que ele não o persiga; pois sozinho pode cair.
48. Agora este mistério das letras está resolvido, e eu quero seguir para o local mais sagrado.

49. Eu estou numa secreta palavra quádrupla, a blasfêmia contra todos os deuses dos homens.
50. Malditos sejam! Malditos sejam! Malditos sejam!
51. Com a minha cabeça de Falcão eu bico os olhos de Jesus enquanto ele pende na cruz.
52. Eu bato as minhas asas na face de Maomé & cego-o.
53. Com as minhas garras Eu rasgo a carne do Indiano e do Budista, do Mongol e do Din.
54. Bahlasti! Ompedha! Escarro nos vossos credos crápulas.
55. Que a virgem Maria seja despedaçada sobre rodas: que por sua causa todas as mulheres castas sejam totalmente desprezadas entre vós!
56. Também por causa da beleza e do amor.
57. Desprezai também todos os covardes; mercenários que não ousam lutar, mas brincam; desprezai todos os loucos!
58. Mas o perspicaz e o orgulhoso, o aristocrata e o altivo; vós sois irmãos!
59. Como irmãos lutai!
60. Não existe lei além de Faz o que tu queres.
61. Há um fim da palavra do Deus entronado no assento de Ra, aliviando as vigas da alma.
62. Reverenciai-me! Vinde a mim pela tribulação do ordálio, que é deleite.
63. O tolo lê este Livro da Lei, e seu comentário; & não o entende.
64. Que ele passe pelo primeiro ordálio, & será para ele como prata.
65. Através do segundo, ouro.
66. Através do terceiro, pedras de água preciosa.
67. Pelo quarto, supremas centelhas de fogo interior.
68. Para todos parecerá sublime. Os inimigos que dizem o contrário são meros mentirosos.
69. Há sucesso.

70. Eu sou o Senhor com Cabeça de Falcão do Silêncio & da Força; meu nêmis envolve o céu azul noturno.
71. Salve! Vós guerreiros gêmeos à volta dos pilares do mundo! pois o vosso tempo se aproxima.
72. Eu sou o Senhor do Duplo Bastão de Poder; o bastão da Força de Coph Nia – mas a minha mão esquerda está vazia, porque eu esmaguei um Universo; & nada restou.
73. Juntai as páginas da direita para a esquerda e de cima para baixo: então contemplai!
74. Há um resplendor no meu nome oculto e glorioso, tal como o sol da meia-noite é sempre o filho.
75. O final das palavras é a Palavra Abrahadabra. O Livro da Lei está Escrito e Ocultado. Aum. Ha.

[Acesse aqui o fac símile do original escrito pelo Profeta e anotado por sua Noiva.](#)

Tradução feita pelo Santuário de Babalon e revisada por Vesta N.O.X. e Enrique Menezes.